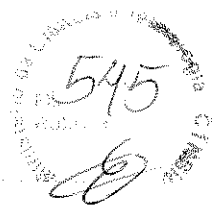


Parecer Técnico Conclusivo



Processo 01200.002293/2004-16 da Monsanto do Brasil, que solicita a liberação comercial do milho NK603 tolerante ao glifosato (milho Roundup Ready 2). Este parecer foi elaborado com base na Resolução Normativa 5.

A caracterização dos genes envolvidos (CP4 EPSPS e CP4 EPSPS L214P) no evento NK603, inicialmente liberados comercialmente em outros países desde 2000 e hoje cultivado comercialmente em 16 países está adequadamente descrita no processo. Trata-se da inserção de 2 cassetes adjacentes do gene EPSPS, sob ação de 2 promotores constitutivos, compreendendo um inserto de 6706 pb. O gene de seleção, resistência a antibióticos, foi removido do evento durante o desenvolvimento do evento. A segurança ambiental e para a saúde humana foi estudada para este gene por diversos grupos de pesquisa e, até a presente data está documentada na literatura como seguro. Considerando que o *Teosinto* e o *Tripsacum*, espécies sexualmente compatíveis com o milho não ocorrem naturalmente no Brasil, a probabilidade de ocorrência de fluxo gênico horizontal é extremamente pequena ou nula e, de ocorrência de fluxo gênico vertical, isto é, cruzamentos com outras variedades de milho não difere de outros casos como de outras variedades GM resistentes a insetos já aprovadas na CTNBio. Portanto, sugere-se que as Normas de Coexistência, aprovadas para o milho resistente a insetos também devam se aplicar ao milho NK603. Os resultados dos experimentos para se avaliar a segurança ambiental e a saúde humana sugerem que este evento não oferece risco de biossegurança.

O milho NK603 não possui nenhuma característica típica de plantas daninhas competidoras ou ruderais. A resistência ao glifosato não amplia a capacidade de colonização ou sua invasibilidade. Variedades NK603 não possuem capacidade de se estabelecer em habitats silvestres ou se transformar em uma invasora. Plantas voluntárias de milho NK603 podem ser facilmente controladas com herbicidas com outros princípios ativos.

O gene CP4 EPSPS codifica para um polipeptídeo com 455 aminoácidos com cerca de 50% de seqüência de aminoácidos similares a enzima EPSPS do milho convencional e já com mais de 12 anos de uso comercial e cerca de 20 anos de estudos toxicológicos evidenciando sua segurança alimentar: ausência de efeitos toxicológicos e alergênicos

Desta forma, com bases nos dados apresentados e, salvo melhor juízo somos de parecer favorável a liberação comercial do milho NK 603, tolerante ao glifosato, alvo deste processo.

Viçosa 25 de abril de 2008


Prof. Aluizio Borém

Membro da CTNBio